

LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA INVESTIGAÇÃO NO PNLD

Líli Rodrigues de Mira Sola (PIC/UEM), Luciana Figueiredo Lacanallo-Arrais (Orientadora), e-mail: lflacanallo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Área e sub-área: Educação, Ensino e Aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização Matemática; Aprendizagem e Desenvolvimento; Teoria Histórico-cultural

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa de iniciação científica voltada a identificação das principais obras de literatura infantil, indicadas pelos livros didáticos para o ensino de matemática na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Para tanto, realizamos uma pesquisa fundamentada nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, problematizando as seguintes questões: Quais as principais literaturas indicadas para a matemática na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental? O que essas obras evidenciam sobre a criança, o conteúdo e a forma de ensinar matemática? Nossa investigação, teve como ponto de partida a Base Nacional Comum Curricular e do Programa Nacional do Livro e do Material Didático voltadas aos anos iniciais de escolarização. Entendemos que a literatura infantil tem um aspecto formativo muito amplo, capaz de contribuir com a apropriação da linguagem matemática. Enquanto futuros docentes precisamos organizar possibilidades de articulação entre o conteúdo, as especificidades de desenvolvimento infantil e a literatura integrando as ações escolares em direção a formação humana dos estudantes.

INTRODUÇÃO

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental envolve mudanças significativas na criança, o que pode se tornar desafiador psicologicamente para elas. Para esta transição, é necessário que se considerem as especificidades infantis para que possamos manter a continuidade do desenvolvimento sem maiores problemas.

Integrar de forma qualitativa o conteúdo, o desenvolvimento e as estratégias de ensino são importantes, para que se evite a fragmentação e a interrupção do processo pedagógico. Portanto, um recurso que pode auxiliar neste processo é a

literatura infantil, em especial nessa transição. Explorar as histórias como recurso pedagógico para o ensino de matemática pode tornar a disciplina com mais sentido aos alunos, potencializando o desenvolvimento.

Segundo Silva (2003, p.165), “o trabalho com literatura infantil ajuda em vários aspectos da alfabetização matemática, principalmente no tocante ao desenvolvimento da leitura, da escrita e da formação de conceitos”, com isso, podemos dizer que o processo de alfabetização matemática pode ser mais significativo para a criança se atrelada à literatura infantil.

Assim, a pesquisa realizada identificou as obras de literatura infantil recomendadas para o ensino de matemática nessa transição, alinhadas com a BNCC e indicadas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD.

O projeto de pesquisa baseado na Teoria Histórico-Cultural apontou as principais literaturas indicadas e o que essas obras evidenciam sobre a criança, o conteúdo e a forma de ensinar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado na abordagem dessa pesquisa, foi a documental que se concentrou na coleta e análise de documentos escritos, como o Plano Nacional do Livro Didático - PNLD (2023) e a BNCC (2018) e o próprio livro didático. A pesquisa documental é semelhante à pesquisa bibliográfica, mas difere na natureza das fontes utilizadas. Enquanto a pesquisa bibliográfica se baseia nas contribuições de autores sobre um tema, a pesquisa documental se vale de materiais não analisados ou que podem ser adaptados para atender aos objetivos da pesquisa.

O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas cabe considerar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas (Gil, 2002, p.46).

O processo de pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica, mas as fontes são mais variadas e dispersas incluindo documentos como arquivos públicos e privados. Analisamos, a BNCC (2018) e PNLD (2023), e relacionamos com autores como Carneiro e Passos (2007) e Silva (2003) que apontam o lúdico e a literatura infantil como instrumentos de ensino da matemática e do desenvolvimento psíquico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa pesquisa primeiramente fez a identificação das coleções de livros didáticos recomendadas pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) vigente em 2023 para o ensino da matemática no 1º ano do Ensino Fundamental I. Durante a investigação, constatamos os aspectos quantitativos e qualitativos que cada coleção apresentava na disciplina de Matemática.

Dessa forma, nossa pesquisa conduziu uma análise detalhada sobre a presença e a ausência de indicações de literatura infantil como recurso para o ensino de

matemática em uma amostra de dez livros didáticos. Os resultados revelaram um cenário intrigante, no qual metade dos livros examinados apresentava essa recomendação, enquanto a outra metade a omitia completamente.

Ao considerarmos as obras de literatura infantil, vemos pelo Gráfico 1, que a mais explorada é a de "Números", representando 49% do total. Essa unidade temática refere-se a: contagem e cardinalidade; operações matemáticas básicas; representação numérica; sequências numéricas; decomposição e composição de números; comparação de números; e resolução de problemas. Em seguida, temos a unidade de Grandezas e Medidas com 28% e logo depois a temática de Geometria com 23%. Já, para as unidades temáticas de "Probabilidade", "Estatística" e "Álgebra" não foram identificadas nenhuma indicação de literatura infantil.

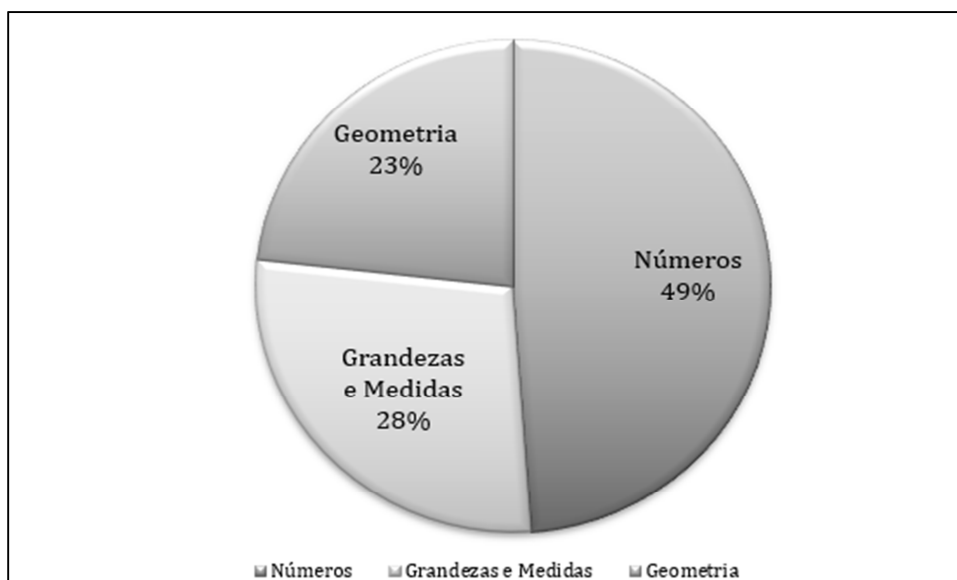


Gráfico 1: Obras literárias infantis por unidade temática

Ademais, vale ressaltar que os livros didáticos não trazem obras literárias infantis no decorrer do ensino da matemática, as obras são sugeridas no final dos capítulos, unidades ou do livro em si, como sugestão e não como parte do trabalho. Além disso, constatamos uma influência considerada de obras de literatura e editoras estrangeiras nas indicações feitas. Assim, questiona-se: por que essa influência? Não temos livros e escritores brasileiros que possam auxiliar no ensino da Matemática?

Após a investigação, destacamos a necessidade de se explorar mais a literatura infantil nas aulas de Matemática, não como material complementar, mas como parte integrante do processo educativo. Conforme destacado por Carneiro e Passos (2007, p.2) "a utilização da literatura infantil nas aulas de matemática é uma das possibilidades para tornar essa disciplina mais interessante e motivadora, o que pode contribuir para reduzir os altos índices de insucesso na matemática por parte dos alunos".

O trabalho com a literatura infantil e matemática permite evidenciar e desenvolver as relações com os conceitos matemáticos, auxiliando na interpretação de dados, na contextualização e na problematização, refinando suas soluções e esclarecendo melhor os conteúdos e suas aplicações, tornando o aprendizado muito mais significativo e lúdico.

CONCLUSÕES

Em nosso estudo, constatamos que, os grupos editoriais desempenham um papel fundamental na indústria educacional brasileira, abrangendo uma ampla gama de recursos educacionais, que vão desde livros didáticos até sistemas de ensino, cursos preparatórios e outros serviços relacionados à educação no que se refere a literatura infantil. A concentração desse mercado em um número limitado de participantes suscita preocupações sobre a diversidade e a concorrência no setor editorial voltado para a educação e a valorização de autores brasileiros nas escolas. Apontamos, após a análise feita, que o processo de alfabetização matemática precisa se tornar mais significativo para as crianças e, a literatura infantil seria uma possibilidade aos professores. Todavia, precisamos dar continuidade as investigações buscando auxiliar o professor a conhecer mais obras para que possa existir uma maior diversificação e exploração desse recurso no ensino da matemática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos PNLD 2023: Matemática**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2023.

CARNEIRO, R. F.; PASSOS, CLB. **Matemática e literatura infantil: uma possibilidade para quebrar a armadilha do desconhecimento matemático**. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL-COLE, 2007. p. 1-10.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

SILVA, A. C. **Matemática e literatura infantil: um estudo sobre a formação do conceito de multiplicação**. Dissertação (Mestrado em Educação) - CCHLA, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003. p. 165.